

NORTE DO ESTADO INICIALMENTE, SERÃO ABERTAS VAGAS APENAS PARA O CURSO DE TÉCNICO EM MECÂNICA, VOLTADO PARA A ÁREA DE PETRÓLEO E GÁS

Cefetes de São Mateus deve ter curso técnico em Agropecuária

Curso é uma reivindicação de várias entidades do setor agrícola da região

SANDRA PACHECO

SÃO MATEUS. Mais um curso deve ser oferecido no Centro Federal Tecnológico do Espírito Santo (Cefetes) que será construído em São Mateus, no Norte do Estado. Durante uma reunião, realizada ontem, foi feita a reivindicação por várias entidades do setor agrícola para implantação do curso técnico em Agropecuária. O Cefetes funcionará a partir de agosto.

Nesta semana, deverá ser divulgado edital de contratação de 20 professores para o

início das atividades. Inicialmente, serão abertas vagas apenas para o curso de técnico em Mecânica, voltado para a área de petróleo e gás. Depois, serão abertos também os cursos de técnico em Eletrotécnica ou Eletromecânica e técnico em Construção Civil.

O diretor-geral do Cefetes, Jadir José Pela, sinalizou positivamente ao pedido de implantação do curso de Agropecuária. "Se as escolas técnicas agropecuárias se unirem a nós, sou totalmente a favor", assegurou. Ficou decidido que o Cefetes e as escolas técnicas agropecuárias do Estado criarão juntos um projeto para viabilizar a implantação em parceria.

Local provisório. Segundo Jadir, o Cefetes já possui R\$ 3 milhões em conta para iniciar as obras e a contratação de profissionais da unidade



LOCAL Até o fim da construção da sede, o Cefetes funcionará num galpão cedido pela prefeitura, a partir de agosto. FOTO: SANDRA PACHECO

de São Mateus. O Cefetes será erguido ao lado do Centro Universitário, em um terreno adquirido pela Prefeitura de São Mateus, no bairro Litorâneo, às margens da BR 101.

Enquanto a obra não ficar pronta, as aulas acontecerão em um galpão cedido pela prefeitura, ao lado do Hospital Roberto Silves. A primeira turma terá início em agosto,

reafirmou Jadir ontem.

Também foi divulgado o projeto de uma vila olímpica comum ao Cefetes e ao Centro Universitário, onde funcionarão seis cursos superiores.

Segundo o projeto, as instituições serão vizinhas, e não haverá muros entre elas. Apenas uma rua, já batizada de Avenida do Conhecimento, separará as duas.